



**SAÚDE
CRIANÇA**
Saúde é inclusão social



Relatório Anual 2014

O ano de 2014 foi de muito trabalho para a Associação Saúde Criança. A prioridade foi o fortalecimento institucional, a consolidação das diversas áreas do atendimento às famílias, o aperfeiçoamento da equipe e a sustentabilidade institucional.

No ano passado, nos dedicamos a estudar as diversas possibilidades de expansão da metodologia ASC, e assim chegamos a 2015 mais preparados para crescer e superar novos desafios.

O novo portal da Associação Saúde Criança foi lançado em maio de 2014 e está mais moderno, atraente e interativo, com páginas para todas as unidades franqueadas, novas possibilidades desde doação e uma loja para venda online dos produtos Saúde Criança.

Nosso grande desafio continua sendo a captação de recursos, agravado pela situação econômica do país. Apesar de contarmos com parcerias de longa data, a necessidade de buscar novos parceiros e fontes de recursos, a fim de garantir a sustentabilidade da instituição e a qualidade do trabalho, é constante.

As ações de marketing, com foco na captação de recursos, trouxeram ótimos resultados: a campanha "Doe um Sorriso"

da The Body Shop, atingiu 2,9 milhões de pessoas e trouxe R\$ 100.000,00 para a Associação Saúde Criança; a MegaAção da Megamatte, reverteu o valor da venda de todos os mates e guaranás do dia 26 de novembro de 2014 para o Saúde Criança, que será usado para patrocinar o Projeto Profissão Culinária em 2015; na segunda edição da campanha internacional de arrecadação de recursos online, Skoll Foundation Social Entrepreneurs Challenge, o Saúde Criança ficou em 21º lugar e angariou mais de 51 mil dólares, além dos prêmios conquistados nos desafios semanais.

Uma das grandes oportunidades de 2014 foi a participação no workshop Stories of Change no Sundance Film Festival, momento de grande aprendizado e inspiração quando foi feito o primeiro draft da campanha "Eu Acredito", que acontecerá durante o ano de 2015, com o objetivo de aumentar a visibilidade do trabalho da instituição.

Mais uma vez, só temos que agradecer a todos que acreditaram e acreditam no sonho de Vera Cordeiro. Sem esse trabalho em conjunto não teríamos alcançado tantos resultados positivos e o reconhecimento ao longo dos últimos 23 anos.

Cristiana Velloso,
Diretora Executiva



Leícia M. Bosisio,
Diretora Operacional



Cristiana Velloso,
Vera Cordeiro e
Leília

Nova Governança

Na última Assembléia Geral do Saúde Criança, realizada em 29 de julho de 2014, foram aprovados por unanimidade alteração do estatuto e ajustes na composição do Conselho de Administração. Vera Cordeiro, fundadora da Associação, até então Superintendente Geral, foi eleita por membros do Conselho de Administração, assumindo o cargo de presidente.

Candace Maria Albertal Lessa assume o cargo de Vice-Presidente, e Dr. Luiz Carlos Vieira Teixeira passa a membro do Conselho de Administração, permanecendo como Presidente do Conselho Consultivo.

Também foram aprovadas por unanimidade, de acordo com o novo artigo do Estatuto da Associação Saúde Criança, Cristiana Ferreira Velloso para o cargo de diretora executiva e Leília Milanez Bosisio para o cargo de diretora operacional.

Missão

Promover o bem-estar biopsicossocial de crianças e suas famílias que vivem abaixo da linha da pobreza, compreendendo saúde de forma integrada e como instrumento de inclusão social.

Visão

A Associação Saúde Criança, através da sua metodologia pioneira e multidisciplinar de combate à pobreza, trabalha para a criação de um mundo onde os direitos humanos e a inclusão social sejam uma realidade.

Valores

Responsabilidade Social

Integridade

Solidariedade

Transparência

Justiça Social



**Placar Franquia Social
Saúde Criança**

**Famílias
Atendidas**
4.097

**Crianças e
Adolescentes**
20.852

**Quantidade de
instrumentos
de trabalho
fornecidos**
2.667

**Quantidade de
cursos
profissionalizantes
ministrados**
3.418

**A metodologia
Saúde Criança já
apoiou mais de
50.000 pessoas
desde 1991**

A Associação Saúde Criança trabalha com uma metodologia pioneira para reestruturar e promover o autossustento das famílias de crianças em risco social.

Como a pobreza e a miséria são multidimensionais, o Saúde Criança atua de forma multidisciplinar e integrada em cinco áreas: saúde, moradia, cidadania, renda e educação.

O trabalho se baseia no Plano de Ação Familiar (PAF), conjunto de ações com metas e prazos de execução. O PAF é elaborado, em parceria com a família, a partir das suas necessidades e potencialidades, por uma equipe formada por assistentes sociais, nutricionistas, psicólogos, psiquiatras e advogados, entre outros.

Cada família é atendida individualmente, durante um período de aproximadamente dois anos, para que possa adquirir autonomia e dignidade.



Consultoria Médica

A equipe multidisciplinar da Associação Saúde Criança Matriz ganhou um reforço. Desde o segundo semestre de 2013, a médica consultora Sylvia Lordello atua no atendimento às famílias. Além da interação permanente com o Serviço Social, a Nutrição, a Psicologia e a Psiquiatria da ASC Matriz, a médica realiza um trabalho de interlocução com a rede pública de saúde para facilitar o acesso das famílias aos tratamentos e cuidados requisitados. Também elabora laudos médicos para encaminhar os assistidos a instituições de saúde, ensino, esporte e/ou órgãos do governo para liberação de benefícios, além de participar de reuniões e processos que envolvam orientação médica.

Atendimentos: 325

Encaminhamentos externos: 193

Avaliações médicas revisadas: 176

Psicologia e Psiquiatria

Trabalhar e reforçar a autoestima das famílias atendidas é o objetivo principal da Psicologia. Os atendimentos são realizados por uma equipe de profissionais da área, de forma individual ou em grupo, de acordo com a demanda de cada caso.

O setor é responsável por dois grupos: Recepção e Reflexão. O primeiro é um encontro interdisciplinar com as famílias novas, quando é apresentado o Saúde Criança Matriz e feito um acolhimento inicial.

O Grupo de Reflexão é um encontro de conscientização e reflexão sobre a participação, desempenho e percurso das famílias dentro do Saúde Criança Matriz, observando metas atingidas durante o primeiro ano de atendimento na instituição.

O setor também supervisiona as rodas de Terapia Comunitária, que ocorrem no Programa Aconchego Família, com a participação de assistentes sociais e terapeutas voluntários.

O Psiquiatra faz os atendimentos clínicos, de acordo com a necessidade, a partir da indicação da Psicologia.

Atendimentos realizados pela equipe: 876

Nutrição

Essa área realiza avaliação, acompanhamento e orientação nutricional das crianças e famílias assistidas. Na avaliação inicial, a nutricionista pesa e mede a criança, estuda os hábitos alimentares da família e, de acordo com o caso, faz a indicação de uma dieta, suplementação e/ou complementação. O atendimento nutricional é personalizado.

A profissional marca retornos periódicos para acompanhar a evolução: as crianças fora da curva do crescimento são acompanhadas mensalmente e aquelas dentro da faixa de normalidade, trimestralmente. Quando necessário são realizadas alterações na alimentação da criança.

Neste ano de 2014 foram realizados 620 atendimentos.

O estado nutricional detalhado no gráfico abaixo das crianças em atendimento no setor de Nutrição do SC Matriz, no final de 2014:





A Associação Saúde Criança procura assegurar que todas as crianças estejam frequentando a escola. Funcionários e voluntários trabalham para conscientizar os responsáveis sobre a importância na participação do processo educacional.

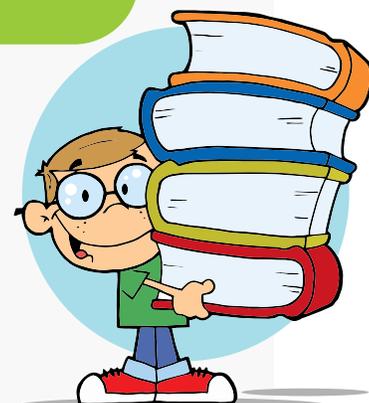
A equipe acompanha a evolução escolar das crianças. Todos os pais recebem um formulário que deve ser preenchido pelas professoras, com informações sobre disciplina e aproveitamento escolar das crianças, além de comprovante de matrícula e de assiduidade.

Ao identificar dificuldades, os profissionais buscam contato com as escolas e quando necessário encaminham as crianças para áreas de apoio como psicopedagogia e oftalmologia, entre outras.

Crianças que foram beneficiadas com bolsa de estudo: 37

Crianças na faixa etária de 6 a 16 anos devidamente matriculadas: 330

Crianças que não estudam por doença impeditiva: 17



Serviço Social

O Serviço Social é o elo que liga as famílias atendidas ao Saúde Criança. São os profissionais deste setor que analisam a situação dos familiares quando iniciam o atendimento, identificando as prioridades de cada família e, posteriormente, indicando as ações adequadas às suas necessidades. Durante o atendimento, acompanham o desenvolvimento de cada caso, certificando-se de que estão seguindo as indicações e orientações oferecidas. As assistentes sociais têm contato direto com as crianças e os responsáveis durante o atendimento, o que ocorre uma vez por mês, e permite que a equipe esteja sempre atualizada sobre as condições das famílias.

O Serviço Social também promove programas especiais e um deles é o Aconchego Família, que visa a proporcionar a troca de experiência e a discussão de temas variados como violência doméstica e o Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outros, e a aperfeiçoar o relacionamento entre a equipe e os membros o desenvolvimento da família. Neste programa também ocorrem as rodas de Terapia Comunitária.

O Aconchego Adolescente procura fortalecer os jovens, auxiliando na construção de um projeto de vida consciente e responsável. Os encontros contam com dinâmicas e debates que promovem a reflexão. Em 2014, o grupo foi à exposição do artista Ron Mueck e na "Olé" da artista Maruzza Valderatol, entre outras atividades.

Em abril, foi implantado o programa Mães e a Primeira Infância, com a parceria da Johnson & Johnson. O projeto tem como objetivo assistir gestantes, bebês e mães com crianças de até cinco anos de idade, informando-as e orientando-as para que haja o fortalecimento do vínculo materno-infantil e o aperfeiçoamento dos cuidados básicos.

Triagens: 106

Encaminhamentos: 72

Visitas domiciliares inicial: 52

Acompanhamento: 29

Avaliações Finais: 4

Atendimentos no Saúde Criança: 2.278

Plano de Ação Familiar

Ações planejadas: 330
Encerradas: 327
Resultados positivos: 303

Aconchego Família

Presenças: 1093
Palestras: 128

Aconchego Adolescente

Presenças: 197
Encontros: 24



Jurídico

Em um primeiro momento, o departamento jurídico faz uma análise da situação socioeconômica, traçando um o perfil da família, com base no qual a equipe estabelece sua linha de atuação. A partir daí o setor, trabalha ativamente orientando os responsáveis, tirando dúvidas e encaminhando às Defensorias Públicas Federal, Estadual ou a outros órgãos, os casos pertinentes à necessidade apresentada pela família.

718 atendimentos





O Programa Profissão é uma das principais ferramentas no processo de transformação das famílias atendidas. O objetivo é profissionalizar os responsáveis pelas famílias para que possam gerar renda e se autossustentar. Na maioria dos casos são profissões que podem ser exercidas de maneira autônoma, permitindo ao responsável ficar próximo da criança, apoiando-a em suas necessidades e no tratamento médico.

O Saúde Criança oferece cursos de acordo com o interesse e a habilidade dos integrantes da família. O programa mantém oficinas nas áreas de culinária – confeitaria, salgados para festas, ovos de páscoa etc – e beleza – cabeleireiro, manicure, maquiagem, entre outros – em sua sede no Rio de Janeiro e nas suas franqueadas. Além disso, possui parcerias com outras instituições para cursos de vigilante, eletricitista predial, e técnico de enfermagem, entre outros.

Em 2014, 114 alunos participaram das oficinas internas e 31 das oficinas externas. O Saúde Criança doou 162 instrumentos de trabalhos para as famílias atendidas nesse ano.

O Programa Profissão promoveu também dinâmicas, palestras e atividades práticas a fim de preparar os alunos para o mercado de trabalho ou para administrar seu próprio negócio.



O Programa Moradia visa assegurar que a casa da família tenha condições mínimas para proporcionar um ambiente saudável para a criança recuperar e manter a sua saúde.

Depois de uma visita domiciliar, são definidas as reformas necessárias no imóvel.

Para ser contemplada pelo programa, a residência da família deve ser permanente, não estar em área de conflito, com risco de desabamento ou deslizamento.



Reformas: 11



Melhorias: 04



workshops: 03

“A reforma ficou ótima, melhorou a minha vida em todos os aspectos...até dentro de casa, com a minha família. A minha autoestima também melhorou. Ficou tudo como pedi, tudo muito bom. Na verdade, foi além do que eu esperava. A equipe e todos do Saúde Criança sempre me respeitaram. Eu só tenho a agradecer”

Greice, mãe da Luiza.



RELATO DE CASO

Componentes da família: Isabela de Jesus da Silva, criança assistida, e Viviane de Jesus da Silva, mãe.

Data de Nascimento de Isabela: 26/09/2008

Diagnóstico da criança: Asma brônquica e alergia alimentar

Escolaridade de Isabela: Ensino Fundamental

Moradia da família: Comunidade da Mangueira, Rio de Janeiro (RJ)

Cursos profissionalizantes feitos pela mãe: auxiliar de cabeleireira, colorimetria, maquiagem e cuidador de idosos.

Renda familiar: pensão alimentícia e trabalho da mãe como cuidadora de idosos e cabelereira

Estado de saúde da criança: estável

Alta do Saúde Criança: 3/05/2014



Antes



Depois

**Foram executados os seguintes serviços:**

Reparo no teto e nas paredes devido a infiltrações na cozinha e nos quartos.

Troca das instalações elétricas.

Troca de 02 telhas de fibrocimento.

Impermeabilização da laje de piso do terraço e de um cômodo do terraço que se encontrava com infiltrações.

Construção de alvenaria, concluindo um cômodo inacabado.

Emboço e chapisco paredes e mureta.

Colocação do piso que foi fornecido pela responsável.

Instalação de escada de ferro interna para acesso ao 2º pavimento.

Demolição: Abertura de vão para circulação interna entre os cômodos do 2º pavimento.

Reparo no teto devido a infiltrações.

Instalação de forro de PVC no quarto novo.

Instalação de uma janela no quarto do terraço.

Instalações elétricas novas nos 2 cômodos.

Tanque com novas instalações de hidráulica e de esgoto.

Pintura interna (paredes e teto).

Pintura externa (fachada).

Obra finalizada com total aprovação da família.

Com foco na sustentabilidade da instituição, a Associação Saúde Criança Matriz investe há anos na área de confecção de produtos que são vendidos em quiosques no Rio de Janeiro e na loja virtual para todo o Brasil.

A produção é organizada por categorias: Bebê, Bolsas e Acessórios, Cozinha, Bonecos e Institucional. O campeão de vendas nos quiosques do Saúde Criança é a almofada infantil conhecida como 'Soninho'

A maioria dos artigos é confeccionada na sede da Associação Saúde Criança por mães que já foram beneficiadas pela instituição.

Toda a renda da venda dos produtos é revertida para os projetos da Associação.

Onde comprar os Produtos Saúde Criança?

Shopping Rio Sul

Av. Lauro Muller, 116 - 4º piso

BarraShopping

Av. Das Américas, 4.666 - 1º piso

Casa das Oficinas

Rua Jardim Botânico, 86

Loja Virtual

<http://www.saudecrianca.org.br/lojaonline/>



O Caso é....

Saúde Criança Matriz

Até os três anos de idade, Elis era uma menina saudável mas, de um dia para outro, teve febre e convulsões. Após os primeiros socorros em uma Unidade de Pronto Atendimento, ela foi internada no Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, onde ficou quatro meses em coma em consequência de uma encefalite – infecção aguda no cérebro. “Quando Elis voltou, vi que a minha filha tinha se tornado uma criança especial”, lembra Edith, 48 anos, mãe da Elis e de Thayná, 15 anos.

Elis ficou com várias sequelas, passou a ter uma rotina pesada com muitas consultas médicas e terapias, além de necessitar de medicamentos e alimentação especial. Neste período, a grande preocupação de Edith era a falta de estrutura para cuidar da sua filha. Foi, então, que conheceu o Saúde Criança, por indicação de uma pediatra do Hospital Federal da Lagoa.

Mesmo sem saber como funcionava, Edith procurou a instituição e passou por uma entrevista. Ela conta que as necessidades básicas da sua família foram supridas e receberam apoio psicológico, nutricional e jurídico. Ela também foi orientada e incentivada pelas voluntárias e assistentes sociais a lutar por seus direitos de cidadã e a buscar uma profissão que lhe permitesse conciliar o trabalho com a dedicação ao tratamento da filha.

“O Saúde Criança é uma benção! Aqui tive aconchego e muita ajuda. Além de receber medicamentos e ali-

mentação especial para minha filha, fui orientada sobre benefícios legais e direitos de inclusão para crianças especiais. Também tive a oportunidade de fazer um curso de cuidador de idosos e já estou conseguindo fazer uns trabalhos”, disse Edith.

Com tratamento médico, fisioterapia, equoterapia, terapia ocupacional e de reabilitação, Elis, atualmente com seis anos, já consegue andar com apoio e se alimentar sem sonda gástrica. Ela está matriculada na escola e vai frequentar as aulas assim como sua irmã. Thayná participa do programa Aconchego Adolescente, do Saúde Criança, onde trabalha sua timidez, autonomia, relacionamento com outros jovens e com a própria mãe. “Devido ao tratamento de Elis, Edith não pode acompanhar a filha mais velha em eventos do grupo e a jovem acabava não indo. Agora, a mãe reserva um tempo para Thayná e acompanha a filha, isso tem aproximado as duas e o diálogo tem sido mais frequente” disse Elisangela Barros, coordenadora do Programa Aconchego Adolescentes.

A família também foi beneficiada com o Programa Moradia, do Saúde Criança, e teve a casa totalmente reformada. Os cômodos foram adaptados para melhor atender às necessidades de Elis. “A nossa casa ficou ‘show’! A minha autoestima melhorou muito. Elis tem as suas necessidades mas está bem. Já está quase andando, tirou a gastro e come pela boca. Agora vai começar a escola. Ela vai fazer seis anos, e já tem três anos que isso aconteceu. E, com o apoio do Saúde Criança e dos profissionais envolvidos no tratamento dela, estamos superando tudo isso” afirmou Edith.



Superando a Doença e a Pobreza

Fonte: Georgetown University, 2013.

A metodologia holística da Associação Saúde Criança atinge efetivamente os grupos mais vulneráveis empoderando os beneficiados para que esses superem o ciclo vicioso de doença severa e pobreza extrema.

Acontecimentos imprevistos e adversos à saúde, como uma doença ou lesão grave, podem ter consequências substanciais e de longa duração para as famílias, particularmente entre as mais pobres. Estes tipos de eventos contribuem para a transmissão intergeracional da pobreza. Evidências recentes indicam que a má administração no tratamento de doenças e lesões infantis levam à diminuição do potencial do ser humano e, conseqüentemente, a perspectivas desfavoráveis de longo prazo na vida adulta. O resultado é que milhões de famílias pobres entram em um ciclo vicioso em que a miséria e a doença levam à internação hospitalar e subsequente readmissão e/ou morte.

Os pesquisadores do Instituto de Políticas Públicas da Universidade de Georgetown, James Habyarimana, Daniel Ortega Nieto, e Jennifer Tobin concluíram recentemente a primeira avaliação rigorosa da Associação Saúde Criança (SC), uma ONG brasileira que trabalha para quebrar o ciclo de pobreza e doença de moradores de favelas no Brasil. Os pesquisadores estudaram o impacto de longo prazo sobre o bem-estar dos beneficiados pelo SC através de métodos quantitativos e qualitativos para avaliar os efeitos nas cinco áreas da metodologia da ASC.

- Há uma grande e sustentável melhora nas cinco áreas abordadas pelo Saúde Criança (saúde, geração de renda, habitação, educação e cidadania).
- A saúde das crianças beneficiadas pelo Saúde Criança melhorou significativamente. O tempo de internação dessas crianças caiu, em média, 90 por cento, e elas estão 11 pontos percentuais menos propensas à cirurgia ou tratamento clínico do que as crianças que não receberam benefícios do SC.
- O bem-estar econômico das famílias do Saúde Criança melhorou substancialmente. A renda

dos beneficiários quase dobrou, e eles tinham quase 12 pontos percentuais a mais de probabilidade de estarem empregados do que os adultos de famílias semelhantes que não foram expostos ao SC.

- O Saúde Criança atinge famílias vulneráveis e as ajuda a diminuir a diferença socioeconômica com famílias que tinham melhores condições. Os beneficiários alcançam níveis de educação, moradia, cidadania e renda similares aos de famílias com melhores condições mostrando um poderoso efeito de "alcançar".

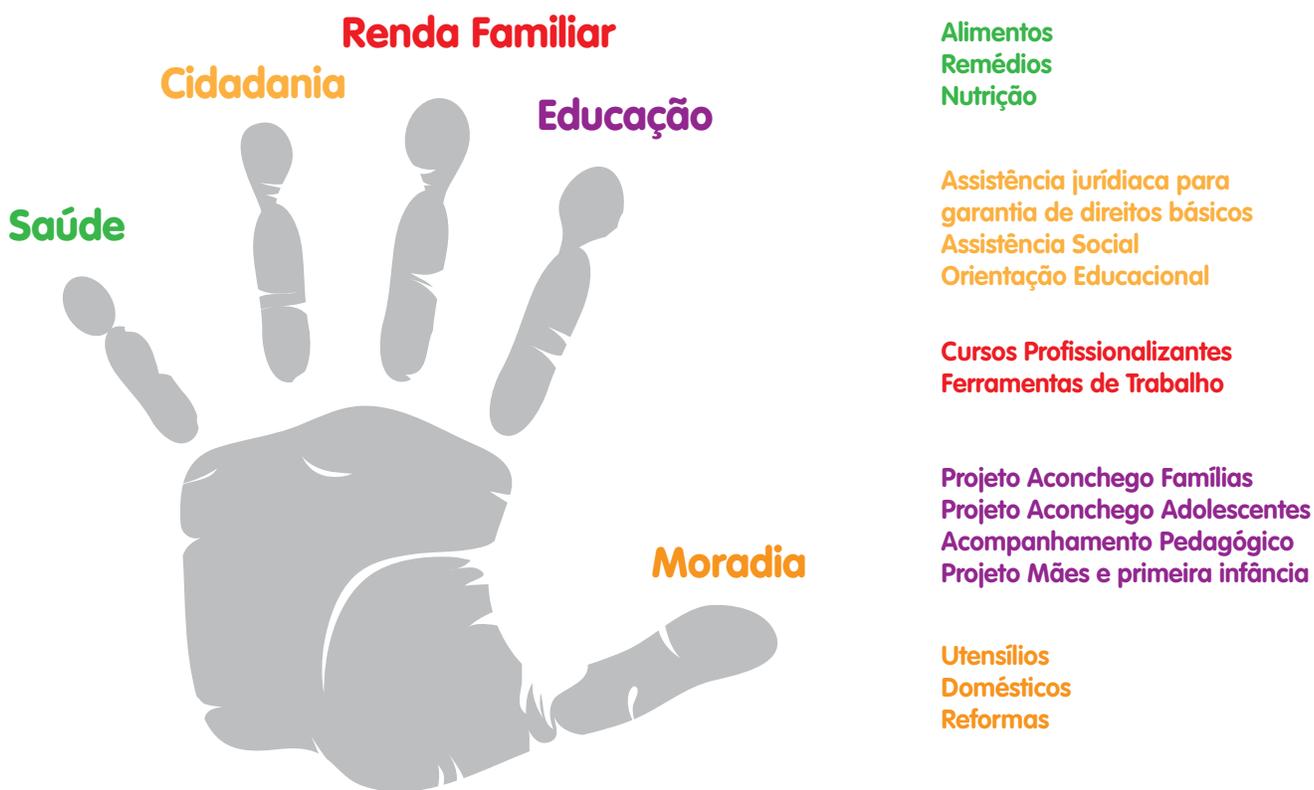


Sobre o Saúde Criança

O Saúde Criança apoia famílias com crianças que sofrem de problemas graves de saúde, como câncer, tumores cerebrais, e doenças respiratórias crônicas. O apoio do SC é estruturado por um plano de ação de corresponsabilidade que incide sobre as necessidades de toda a família, atendendo as áreas de

saúde, geração de renda, moradia, educação e cidadania. Esta abordagem inovadora e holística presta apoio direto às famílias, além de fornecer apoio indireto para prevenir recaídas. O objetivo da SC é melhorar não só a saúde da criança, mas também a inclusão social e bem-estar da família da criança.

Áreas de Atuação da Associação Saúde Criança



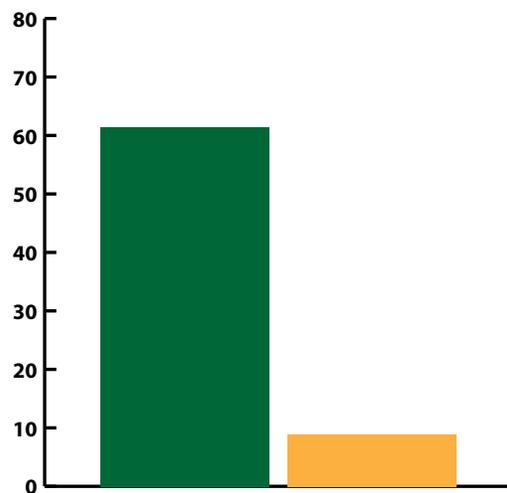
A Avaliação

A intervenção do Saúde Criança tem impactos positivos de longo prazo sobre os padrões de vida dos seus beneficiados, especialmente nas suas cinco principais áreas de foco:

SAÚDE: Em média, o número de dias que as crianças passaram no hospital caiu de pouco menos de 62 dias na entrada no programa para menos de 9 dias após a participação no programa, o que representa uma redução de quase 90 por cento três anos após a participação no programa. Esta impressionante redução em hospitalizações pode ser resultado de uma administração efetiva e prolongada da doença que reduz a probabilidade de uma cirurgia ou tratamento clínico. Em comparação com as crianças que nunca tiveram exposição à organização, as crianças do SC estão 11 pontos percentuais menos propensas a precisar de cirurgia ou tratamento clínico nos seis meses anteriores à pesquisa.

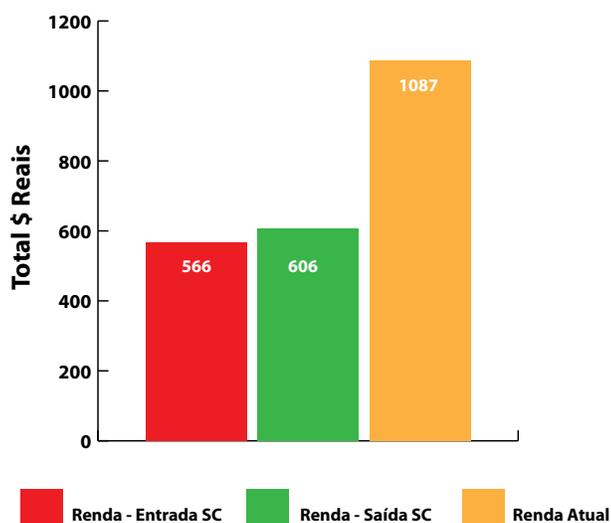
GERAÇÃO DE RENDA: intervenções do SC melhoraram significativamente o bem-estar econômico e a perspectiva de emprego dos beneficiários. A renda familiar per capita quase dobrou quando comparada com os números logo após a participação no programa, e houve um aumento substancial na porcentagem de adultos empregados, de 54 por cento na entrada para 70 por cento até 5 anos após a participação no programa. Quando analisados levando em conta melhorias amplas ocorridas no Brasil, percebemos que os beneficiários do SC ainda têm quase 12 pontos percentuais a mais de probabilidade de estarem empregados do que outros adultos da mesma área geográfica que não foram expostos ao SC. Isto é pelo menos em parte devido às habilidades adquiridas com cursos profissionalizantes como os de cabeleireiro e cozinheiro fornecidos e/ou financiados pelo SC.

Média de dias de Internação



O objetivo do SC é implementar sua metodologia em todos os hospitais públicos. A metodologia atualmente está sendo replicada por franquias sociais em seis estados do Brasil e foi adotada como política pública pelo governo de Belo Horizonte.

Evolução da Renda Familiar



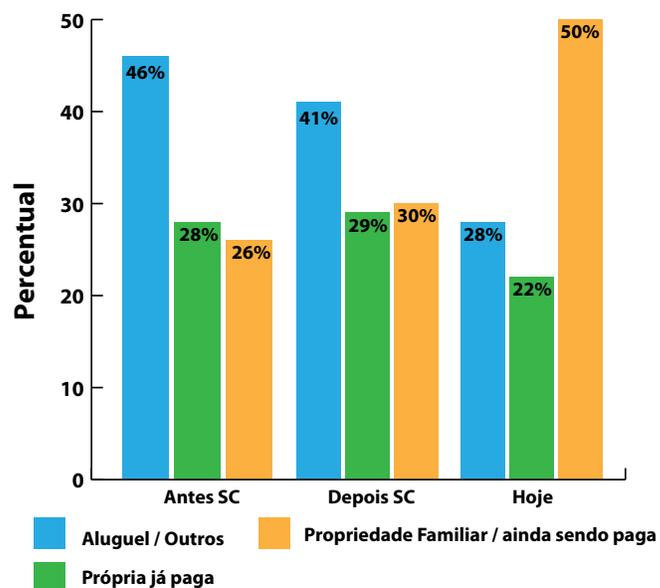
EDUCAÇÃO: A maioria das crianças beneficiadas pelo SC estão muito doentes para frequentar a escola. O programa do SC tem um claro impacto positivo sobre a matrícula escolar: a percentagem de crianças doentes que frequentavam a escola passou de cerca de 10 por cento no início do programa para quase 92 por cento, entre 3-5 anos após a participação no programa.

CIDADANIA: Muitas famílias que ingressaram no programa eram elegíveis para benefícios fornecidos pelo governo, mas não os reclamavam. SC prestou assistência à inscrição em programas como pensões e benefícios por invalidez para as famílias elegíveis. Como resultado, a percentagem de famílias que recebem transferências governamentais melhorou substancialmente de 6,6 por cento na entrada no programa para 20,8 por cento no momento da pesquisa.



MORADIA: a casa própria é um passo importante para a autossuficiência econômica dos beneficiários. Em comparação com uma taxa de 25 por cento de proprietários na entrada no Saúde Criança, 50 por cento dos beneficiários são agora donos de suas casas.

Evolução da Moradia



O efeito de "Alcançar"

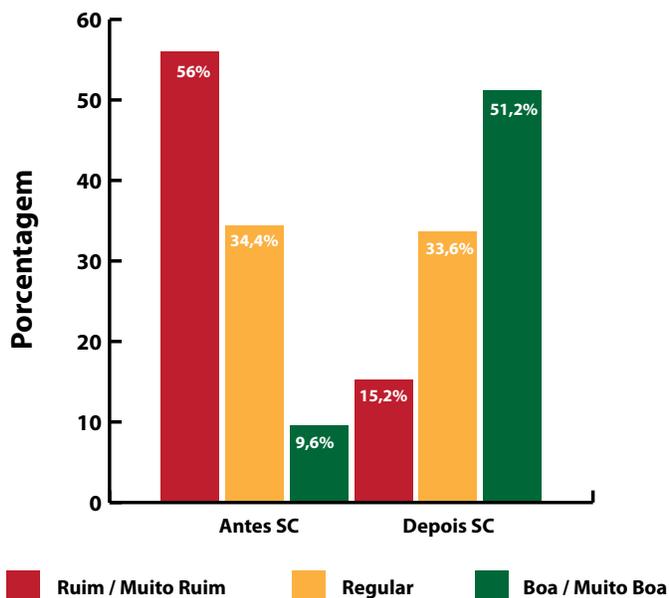
Os beneficiários do SC sofreram problemas de saúde mais graves, e eram mais pobres, no momento inicial da doença do que as famílias similares não expostas ao SC. O estado econômico e a gravidade da doença da criança afetavam a capacidade da família superar estes choques de saúde de maneira eficaz.

Mas, como resultado da metodologia holística do SC, as famílias melhoraram seus padrões de vida em geral, permitindo-lhes "alcançar" famílias em melhores condições do grupo controle. Através do programa SC, as famílias atingiram níveis de

educação, moradia, cidadania e níveis de renda similares as do grupo controle que eram mais bem-sucedidas, mostrando um poderoso efeito de alcançar.

As melhorias impressionantes na qualidade de vida também se refletem na percepção de bem-estar das famílias. Ao entrar no programa, 56 por cento das famílias identificaram seu bem-estar como "ruim" ou "muito ruim". Após graduar-se, a maioria das famílias melhoraram a sua autoavaliação de bem-estar, o que se reflete nos 51,2 por cento que estão "bem" ou "muito bem".

Percepção de Bem Estar Familiar



" Tudo o que eu sei e que sou agora, devo isso ao Saúde Criança ... quando você chega aqui você está triste, abatido e sem esperança. Aqui eles ensinam a andar com a cabeça erguida."

Beneficiário do Saúde Criança

Lições & Conclusão

As tentativas para combater problemas graves de saúde, erradicar a pobreza e promover a inclusão social no mundo dependem crucialmente do foco, desenho e impacto dos programas. Identificar as formas específicas em que um ciclo vicioso de problemas de saúde e baixa renda mantêm grande parte da população em extrema pobreza é uma importante contribuição para a luta contra a pobreza e para a inclusão social, não apenas no Brasil, mas também em outros países em desenvolvimento. O Saúde Criança efetivamente alcança os grupos mais vulneráveis e lhes habilita a assumir o controle de seus próprios destinos.

Prêmio GHC-GBC Health Business Action na categoria Best Community Investment Initiative.

Dezembro de 2014



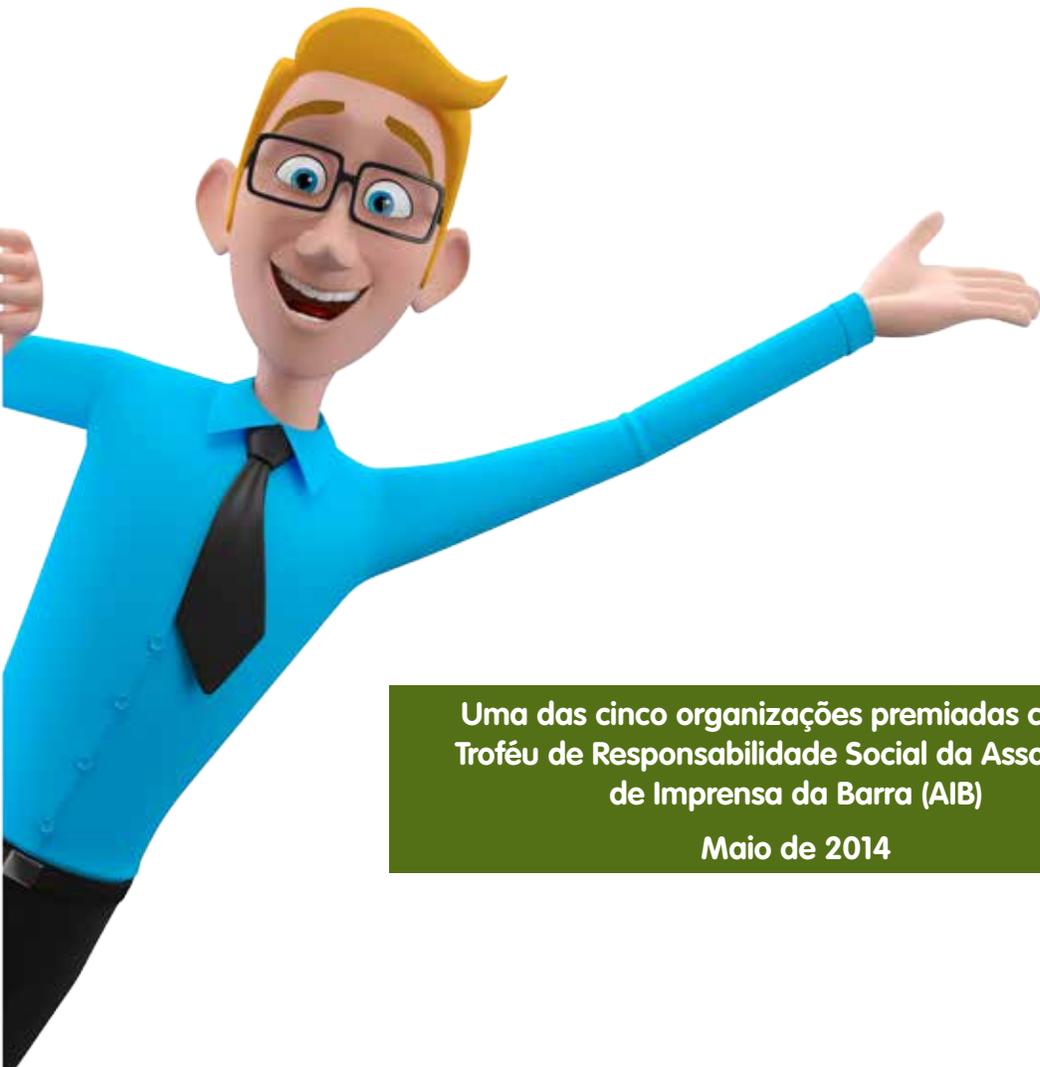
IBEF de Sustentabilidade 2014 – Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças

Agosto de 2014



Uma das cinco organizações premiadas como o Troféu de Responsabilidade Social da Associação de Imprensa da Barra (AIB)

Maior de 2014



Prestação de Contas Acumulado de Janeiro a Dezembro 2014

RECEITAS	TOTAL	DESPESAS	TOTAL
Doações pessoas físicas	1.007.451,54	Atendimento às famílias	-1.999.390,30
Doações pessoas jurídicas	2.641.956,48	Despesas administrativas	-1.187.916,44
Eventos	338.510,03	Divulgação e captação de recursos	-373.629,47
sub-total:	3.987.918,05	Fortalecimento Franquia	-802.904,60
Rendimentos financeiros	131.005,81	Sub-total	-4.363.840,81
Total	4.118.923,86	Total	-4.363.840,81
Resultado (R-D)	- 244.916,95	Imobilizado e obras	-148.959,34
		PRODUTOS SAÚDE CRIANÇA	TOTAL
		Estoque	28.894,61
		Receitas	406.993,32
		Despesas	-311.031,63
		Resultado	95.961,69

A auditoria de 2013 foi realizada pela PriceWaterHouseCoopers sem nenhuma ressalva. Os relatórios finais estão em nosso website e à disposição do público na sede do Saúde Criança Matriz.

Conselho de Administração

Presidente e fundadora da Associação Saúde Criança:

Vera Cordeiro

Vice-presidente: Cindy Lessa

Conselheiros: Dr. Luis Carlos Teixeira, Rui Marroig, Paulo Ayala, Isabella Nunes e Sylvio Monteiro.

Conselho Consultivo e de Sustentabilidade

Presidente: Luis Carlos Teixeira

Conselheiros: Adriana Proença de Oliveira Barros, André Olinto, Arminio Fraga Neto, Carlos Frederico Freitas de Oliveira, Claire Marie Fallender, Cristina Gouvêa Vieira, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, Flavio Menna Barreto, Flávio Siniscalchi, Geraldo Vieira Filho, Glória Costa, Gustavo da Rocha Lima, José A. Bittencourt, José Land, Lucyna Fraga, Marcos Moraes, Maria de Lourdes Viegas, Maria Emília Bezerra, Maria Pia Müssnich, Maristela Pati Correa, Mônica de Roure, Saulo Macedo Areas, Sérgio Scodro e Sylvia Maria da Glória Nabuco.

Conselho Fiscal

Álvaro Estima, Mauro Eduardo Freire de Castro e Claudio de Medeiros Ribeiro Martins.

Diretora Executiva: Cristiana Velloso

Diretora Operacional: Lefícia M. Bosisio

Diretora Executiva do Brazil Child Health NewYork:

Jussara Korngold

Diretora Executiva do Brazil Child Health:

Gerente de TI: Adriane Menna Barreto

Gerente Administrativo Financeiro: Flávia Klarnet

Gerente de Replicação: Teresa Pazo

Coordenadora Jurídica: Carla Wolfring

Coordenação Programa Aconchego: Cibele Amóra

Coordenadora de Replicação: Eilá Najman

Coordenadora do Programa Aconchego Adolescente:

Elisangela Silva de Barros

Coordenadora de Psicologia: Frances Marco Pilz

Coordenadora de Comunicação: Márcia Fornari

Coordenadora de Nutrição: Marialice Matheus

Coordenadora de Captação: Mariana Velloso

Coordenadoras de Atendimento: Mirtha Cuitino, Regina Siqueira e Vilma Gedey

Coordenadora de Produtos: Renata Kastrup

Coordenadora Operacional: Rosângela Alves

Coordenadora de Profissionalização: Suzana Peixoto

Coordenadora do Programa Moradia: Vanessa Pagy

Coordenadora de Eventos e Captação Pessoa Física: Vânia Lima Pires Ribeiro

Equipe: Andréa Cristiane de Souza Dias, Bárbara Alessandra Gonçalves de Oliveira, Carla Gomes Ramos, Carla Medeiros Soares Wolfring, Cíntia Delmiro Costa, Cristiane de Azevedo Barreto, Cristina Silva Pereira, Deusa de Oliveira Ferreira, Doraci Almeida Pereira, Ecsilane Martins Coimbra Laurindo, Fabiana de Almeida Paiva, Frances Marco Pilz, Giulianne da Trindade Oliveira, Gregória Sousa Roxo, Isa Gontijo S. Fonseca, Jane Dantas, Jean Paul Michelski, João Bezerra de Souza Neto, Lúcia Martins Coimbra, Marco Antonio Diederichs, Margarete Alves de Souza, Marta de Azevedo Gonçalves, Norma de Menezes Costa Souza, Robson Matos Dias, Samara Gomes de Sales, Sebastiana Célia da Silva, Seres de Jesus Lopes, Tereza Cristina Paula Santos, Thainara Silva Faustino, Thiago Gonzaga Fernandes, Vagner Rocha Costa e Wilson Tiago de Jesus.

Agradecimento aos Voluntários

"O voluntário é peça fundamental na realização do nosso trabalho. Cada um contribui com o que tem de melhor, doando seu tempo, seu conhecimento e sua experiência de vida. Os motivos que levam uma pessoa a se tornar voluntário são variados, mas de forma geral, sempre existe o forte desejo de participar da construção de um mundo mais digno, humano e justo. O Saúde Criança tem enorme gratidão por toda colaboração recebida de cada um que deixou e continua deixando sua marca entre nós".

Teresa Pazo, gerente de Replicação



"Queria fazer um agradecimento especial a todos os patrocinadores e parceiros do Saúde Criança ao longo desses 23 anos. Com seu apoio e, mais do que isso, sua parceria baseada acima de tudo num relacionamento de confiança e troca, o trabalho da Associação se estrutura e cresce, melhorando a vida de milhares de crianças e suas famílias.

Sozinhos nada teríamos conseguido. Aprendemos que tendo nossos parceiros ao nosso lado, compartilhando o nosso desafio diário, garantimos a continuidade da metodologia do Saúde Criança, diminuindo a desigualdade e servindo como instrumento de inclusão social. Até o momento, já atendemos mais de 50 mil pessoas.

Graças a sua parceria o Saúde Criança foi eleito a melhor ONG da América Latina por três anos, 2012, 2013 e 2015, tendo neste último, ficado em 21º lugar num ranking de 500 organizações pela revista suíça Global Geneve.

Muito obrigada pela confiança e apoio!"

Mariana Ferreira Velloso
Coordenadora de Captação



“O Saúde Criança é sinônimo de transformação social e de empoderamento de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza. Temos orgulho de patrocinar um projeto que trabalha para a criação de um mundo onde o respeito aos direitos humanos e a inclusão social sejam uma realidade.”

Cristina Fernandes, diretora de Sustentabilidade e Comunicação da
White Martins

“A H.Stern se orgulha de contribuir, através da comercialização dos berloques Chiquinho e Chiquinha, com os importantes projetos sociais que fazem o Saúde Criança uma instituição respeitada.”

H.Stern





GlaxoSmithKline





“Gostaria de fazer um agradecimento especial a todos os Padrinhos e Amigos do Saúde Criança! Nesses 23 anos de trabalho dedicado às crianças e suas famílias, a doação mensal reflete a confiança e o respeito pelo que realizamos. Com o apoio dos Padrinhos, Madrinhas e Amigos do Saúde Criança, podemos cada dia mais implementar a nossa metodologia que transforma e dignifica a vida das famílias atendidas. O trabalho do Saúde Criança já impactou positivamente mais de 50 mil pessoas. Graças a sua colaboração, o Saúde Criança foi eleita a melhor ONG da América Latina por 2 anos seguidos, 2012 e 2013, pela revista suíça *The Global Journal*.

Meu grande sonho é que, assim como você, toda família deseje ajudar uma outra família a se reestruturar. E para isso, é preciso “conhecer”. Não esconda sua contribuição! Conte aos amigos sobre nosso trabalho, indique nosso site, traga-os aqui ou sugira que agendem uma visita. Sua doação mensal faz tanta diferença na vida dessas famílias, e merece ser multiplicada. O Saúde Criança quer ter 1 milhão de amigos e a sua “fala” fará toda a diferença! Muito obrigada por fazer parte!”

Vânia Lima Pires Ribeiro
Coordenadora de Eventos e Captação Pessoa Física



Como faço para ser "Amigo" do Saúde Criança?

Com apenas R\$ 1,00 por dia, você pode ser amigo de milhares de crianças atendidas! Sua doação mensal, irá contribuir para a transformação das famílias das crianças atendidas nas cinco áreas de atuação: Saúde, Educação, Cidadania, Profissionalização e Moradia.

São investidos em média R\$ 720 por mês, por família, para que todas possam ter suas necessidades básicas atendidas durante o atendimento de dois anos, em média.

O pagamento é feito por boleto bancário enviado pelo Correio ou por cartão de crédito pelo site www.saudecrianca.org.br.

Todos os contribuintes recebem, periodicamente, fotos e novidades sobre o nosso trabalho com as famílias. Também serão enviados nosso boletim trimestral e um relatório anual com resultados da instituição.

Outras informações:

Vânia Lima

Tel. 21 2266-1446 ramal 28 • E-mail: vania@saudecrianca.org.br



Com o objetivo de fortalecer a metodologia inovadora, o Saúde Criança adotou a franquia social como novo modelo de governança em 2010. Atualmente, a franquia conta com a matriz, no Rio de Janeiro e com nove unidades franqueadas, em 6 estados brasileiros.

As unidades franqueadas atuam de maneira independente, possuem seu próprio conselho e contam com equipe de profissionais e voluntários independentes da Matriz. São responsáveis por sua autossustentabilidade, buscando seus próprios recursos financeiros e humanos.

O Saúde Criança Matriz oferece treinamento e suporte técnico às unidades da franquia para melhor aplicação, execução e padronização da metodologia estabelecida. Em 2014, a matriz promoveu encontros, reuniões e visitas às unidades, visando à troca de experiências e a capacitação da equipe envolvida.

Metas e Desafios para 2015

Além de sempre buscar atender as famílias com qualidade e respeito, procurando incluir socialmente o maior número de pessoas, em 2015, a Associação Saúde Criança concentrará esforços para concretizar os cinco objetivos abaixo.

- sistematização do conhecimento acumulado nos 23 anos de desenvolvimento da metodologia visando facilitar a expansão do uso do trabalho e marca Saúde Criança.
- buscar novas formas de captação de recursos;
- desenvolver a área de Produtos do Saúde Criança visando a autossustentabilidade da instituição.
- investir em comunicação para tornar o Saúde Criança mais conhecido no Brasil e no mundo.
- incentivar os recursos humanos visando a melhora dos processos internos.

Saúde Criança Florianópolis-SC

Ações realizadas em 2014:

- Atendimento de 45 famílias com 90% de participação no PAF
- Captação de investidor internacional para construção da sede própria e sustentabilidade para dois anos
- Conquista de nova parceria na Alemanha e formalização do Brazil Child Health Deutschland

Desafios para 2015:

- Ampliar o atendimento para 50 famílias ativas (em 2014 a meta foi de 45 famílias) com 90% de participação no PAF.
- Implantar 100% o sistema PAF
- Garantir a sustentabilidade para dois anos no mínimo e ampliar nosso fundo patrimonial.

O Caso é...

A pequena Manuella tinha apenas quatro anos quando foi encaminhada ao Saúde Criança Florianópolis, em 2013, pelo Serviço Social do Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG) com o diagnóstico de hidrocefalia e macrocefalia. A família vivia em condições precárias de moradia, o que contribuía para as interações consecutivas da criança.

A mãe, Aline, que antes não possuía conhecimentos básicos de cuidados e higiene, passou a ser orientada pela equipe da Associação e mudanças significativas em seu comportamento foram percebidas. Passou a levar Manuella aos atendimentos

médicos e nutricionais com frequência e adotou uma alimentação específica para a filha. A menina, que antes sofria de desnutrição, agora está em seu peso adequado e recebeu muitos elogios do seu médico.

Mais mudanças foram necessárias, e com urgência. A pequena residência onde viviam estava em péssimo estado de conservação e ainda abrigava os sete membros da família, dois adultos e cinco crianças. Com o apoio e investimento do Saúde Criança, eles se mudaram para uma casa mais ampla e em melhores condições.

Aline participou de oficinas profissionalizantes realizadas na sede de Florianópolis e foi assídua nos dias de atendimento e palestras, mostrando uma participação bastante ativa nas atividades oferecidas. Atualmente, ela declara sentir-se capaz e segura para trabalhar, gerar renda e melhorar a qualidade de vida de sua família.

Para que Manuella pudesse viver em condições adequadas foi necessário desenvolver todos os pilares da metodologia do Saúde Criança, já que nenhum deles sozinho solucionaria os problemas da família. Da mesma forma, o acompanhamento pelos voluntários foi essencial para o resultado obtido. Agora, todos estão satisfeitos com a evolução positiva tanto da criança quanto da família.



Saúde Criança Goiânia- GO

Ações realizadas em 2014:

- Dois bazares para captação de recursos
- Festa do Dia das Crianças em parceria com o Hospital da Polícia Militar

Desafios para 2015:

- Desenvolver campanha para ampliar a participação de voluntários.
- Realizar um grande evento para captação de recursos.

O Caso é...

Lays Alves Fernandes nasceu com baixo peso e com desenvolvimento geral comprometido. Aos 12 anos recebeu o diagnóstico de insuficiência renal crônica e bexiga neurogênica. Na mesma época, Valquíria, mãe de Lays, foi encaminhada e acolhida pelo Saúde Criança Goiânia.

No Plano de Ação Familiar (PAF) traçado para a família, verificou-se a necessidade de reforma da moradia porque o ambiente onde viviam prejudicava muito a saúde da criança. Uma construtora de Goiânia apadrinhou a família e assumiu a reforma de todos cômodos da casa. Além disso, a reforma contou com mão de obra voluntária, permitindo que se construísse um cômodo extra. A transformação da moradia foi fundamental para o resgate da autoestima familiar.

Em 2014, Lays passou por uma cirurgia na bexiga e, em agosto do mesmo ano, recebeu um transplante. Com a orientação da equipe do SC Goiânia,

a família conquistou benefícios importantes e fundamentais para família como o Benefício de Prestação Continuada. O valor mensal recebido do BPC tem auxiliado nas despesas médicas da menina.

Lays e sua irmã Cirila frequentam a escola e receberam kits escolares da SC Goiânia. Amanda, irmã mais velha, acabou de concluir o ensino médio e batalha por uma vaga no ensino superior. Valquíria possui habilidade na área de gastronomia e, para incentivar o aumento da renda, a ASC de Goiânia a beneficiou com um liquidificador. Segundo ela, o utensílio doméstico tem ajudado na confecção de bolos para serem vendidos perto de casa. A família receberá alta em 2015 já que demonstra estar apta para manter o autossustento e a qualidade de vida conquistada.



Saúde Criança Ilha - RJ

Ações realizadas em 2014:

- Inauguração da Brinquedoteca Felipe Cordeiro Guerra Nigri, no Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto, na Ilha do Governador.
- A empresa Smile Train, patrocinadora do Saúde Criança Ilha, reconheceu a Associação como o "Melhor Parceiro Smile Train no Brasil", por ter facilitado o tratamento de crianças com fissuras labiopalatais.

- Ampliação de captação de recursos de pessoas físicas em 12,34% em relação a 2013.

Desafios para 2015:

- Ampliar, até dezembro de 2015, para 45 famílias atendidas com a metodologia Saúde Criança
- Aumentar a captação de recursos de pessoas físicas em R\$ 1.500,00, o que representará um acréscimo de 20% em sua captação mensal nos últimos 15 meses.

O Caso é...

A história desta família mostra, na prática, a missão do Saúde Criança Ilha. A instituição apoia socialmente as famílias de crianças portadoras de lábio leporino e fenda palatina, atendidos no Hospital Loreto, para que a condição social destas não seja um impeditivo para o tratamento das fissuras labiopalatais. Em aproximadamente dois anos, Amanda, 21 anos, e seu filho, João Victor, de dois anos e cinco meses, tiveram suas vidas transformadas com o apoio do SC Ilha.

Após diagnóstico de fenda labiopalatal, o menino e a mãe foram encaminhados, em abril de 2012, para esta instituição. Na época, Amanda estava desempregada e eles sobreviviam com a ajuda da avó materna de João Victor, Lucimar, que vende picolés e pipas, e mais benefícios do Governo. A renda familiar atingia cerca de R\$ 295,00. Eles moram na casa da avó no bairro de Sampaio, no Rio de Janeiro.

Logo após ingressar no SC Ilha, em junho de 2012, João Victor realizou a primeira cirurgia a fim de tra-

tar a fissura labiopalatal. Em novembro do mesmo ano fez uma segunda operação e em dezembro de 2013 foi submetido à terceira intervenção cirúrgica.

Aproveitando as oportunidades oferecidas por esta instituição, Amanda frequentou a oficina de cabeleireiro e, em seguida, fez também o curso de auxiliar de cozinha. As oficinas são resultados da parceria do Saúde Criança Ilha com as ONGs Entre Amigas e RIOInclui. Com a sua segunda formação, Amanda conseguiu um emprego formal como auxiliar de cozinha em um restaurante de comida japonesa, recebendo um salário de R\$ 724,00. "Muito feliz, estou trabalhando! Obrigado Senhor e ao Saúde Criança Ilha por mais uma vitória em minha vida" disse ela.

A família tem cumprido todas as etapas do tratamento de João Victor. Quando completar quatros anos ele deverá fazer novas cirurgias, de correção, e para colocar enxerto e, posteriormente, no nariz. Atualmente, está cursando a Educação Infantil.



Saúde Criança Petrópolis-RJ

Ações realizadas em 2014:

- Uma exposição póstuma das obras de José Machado, promovida pelo pintor Vitor Lemos, amigo pessoal do artista, beneficiou o Saúde Criança Petrópolis com a venda de cerca de 100 pinturas. José foi um dos fundadores da associação e membro do Conselho Fiscal até o seu falecimento em 2012.
- Mães assistidas pelo Saúde Criança Petrópolis tiveram seus cabelos cuidados por diversos profissionais de um salão de beleza em Correias.
- O Bazar de Inverno do Saúde Criança Petrópolis foi realizado no Centro Comercial Marco Polo, no centro de Correias.

O Caso é...

Com apenas seis meses de vida, Ester foi internada com pneumonia e baixo peso no Hospital Alcides Carneiro, em Petrópolis. Célia, mãe de Ester e de mais duas crianças, estava desempregada e cuidava delas apenas com o auxílio da pensão alimentícia do filho mais velho. Todos moravam num pequeno cômodo de uma casa herdada dos pais da Célia e ainda dividiam o espaço com irmãos dela.

A família foi encaminhada para receber o apoio do Saúde Criança Petrópolis. Com o suporte da equipe multidisciplinar da Associação, diversas ações foram planejadas em conjunto com a família, objetivando a recuperação de Ester e a reestruturação familiar. Célia e Ester passaram a ser assistidas por uma nutricionista e dentro de poucos meses a criança já estava com o peso normal e a saúde perfeita.

A instituição realizou melhorias na casa da família, como a construção de um banheiro e a instalação de um tanque multi-uso na área externa, para lavar roupa e louças. "A equipe do SC Petrópolis ficou muito mobilizada com o caso e conseguiu adquirir um fogão e uma estante para a cozinha, além de uma bicama e um berço para as crianças, que antes

Desafios para 2015:

- Realizar um grande evento para gerar recursos e ganhar espaço positivo na mídia.
- Promover uma palestra com Vera Cordeiro, fundadora e presidente do conselho administrativo do Saúde Criança, na Faculdade Artur Sã Earp Neto, em Petrópolis para atrair a atenção dos acadêmicos, público em geral, meios de comunicação e das empresas da região a fim de buscar novos apoiadores.

dormiam em colchonetes" disse Maria Lúcia Sabugosa, presidente e coordenadora do SC Petrópolis.

Entusiasmada com as conquistas, Célia fez um curso profissionalizante de costura e se especializou em máquinas de costura industriais. Atualmente está empregada em uma confecção, orgulhosa por ter sua carteira assinada e sua dignidade resgatada. "Eu sou muito grata ao Saúde Criança Petrópolis porque hoje tenho uma profissão e posso cuidar da minha família" emociona-se Célia.



Saúde Criança Porto Alegre-RS

Ações realizadas em 2014:

- Construção da nova casa de recreação do Saúde Criança Porto Alegre no Hospital Criança Conceição.
- Implantação de espaço fixo aberto para o público no Shopping Lindóia, onde são recebidas doações, realizadas oficinas e divulgado o trabalho do Saúde Criança Porto Alegre.
- Cursos profissionalizantes externos para mães assistidas

Desafios para 2015:

- Oferecer semanalmente oficinas profissionalizantes para famílias atendidas, no espaço cedido pela Igreja Cristo Redentor.
- Aperfeiçoar a captação de roupas e acessórios para o Bazar e Brechó Saúde Criança a fim de aumentar as vendas.

O Caso é...

A família de Kelly chegou ao Saúde Criança Porto Alegre em 2010, quando a filha, Mariana, tinha apenas 1 ano e havia sido diagnosticada com refluxo gastro-esofágico, anemia e asma brônquica. A sua saúde frágil havia acarretado longas internações e as condições em que a família vivia só a fazia piorar.

Sob a orientação da Associação, Kelly, que até então desconhecia seus direitos, em pouco tempo apresentou os documentos necessários e passou a receber os benefícios do governo. A residência em

que a família morava estava em péssimo estado e o banheiro ficava fora da casa. Com o auxílio do Saúde Criança Porto Alegre eles se mudaram para uma moradia alugada em condições muito melhores, satisfazendo as exigências básicas para que Mariana e os irmãos pudessem levar uma vida saudável.

Durante o tratamento, Kelly passou por momentos delicados. Além de todas as dificuldades já enfrentadas, ela e o marido se separaram no final de 2013, deixando-a emocionalmente fragilizada. Assim, o acompanhamento psicológico foi requisitado e tornou-se regular até a sua recuperação.

A fim de elevar a renda familiar, que antes consistia em R\$400,00 mensais, Kelly concluiu um curso profissionalizante do SENAC, de "Técnicas de manicure, pedicure e unhas decoradas", e foi inserida no mercado de trabalho formal no fim de 2014.

Os dois filhos foram matriculados em instituições de ensino e Mariana teve avanços positivos em seu estado de saúde.

"Após essas drásticas mudanças, eles finalmente estão aptos a caminhar sozinhos, vivendo em condições adequadas e com a pequena Mariana se recuperando a cada dia mais. Com o esforço conjunto da família e da equipe do Saúde Criança Porto Alegre, as metas estabelecidas em 2010 foram alcançadas e, agora, ela está em processo de desligamento" disse Lisiane Zanini, gerente da unidade.



Saúde Criança Recife - PE

Ações realizadas em 2014:

- Dia da Beleza: ação voluntária para corte de cabelo das mães assistidas
- Participação em evento promovido pela Johnson & Johnson, na semana do carinho.
- Reunião com voluntárias para montagem de oficina de trabalhos manuais.

Desafios para 2015:

- Fazer evento para captar recursos
- Aumentar o número de voluntários

O Caso é...

A família de Ângela está no Saúde Criança Recife há dois anos, mas apenas cinco meses foram o suficiente para perceber sua força de vontade e perseverança. Seu filho, José Luiz, tem apenas 5 anos de idade e foi diagnosticado com Síndrome de West, uma forma grave de epilepsia, precisando de medicação especial, tratamento de fisioterapia e acompanhamento com um neurologista.

O marido, Luiz Carlos Cabral, é motorista, mas, em 2013 estava desempregado e ainda tinha que arcar com os custos da pensão alimentícia dos filhos de um antigo relacionamento. Mesmo quando tudo parecia dar errado, Ângela não desistiu, e ao perceber a oportunidade que apareceu em sua frente, agarrou-a de imediato.

Pediu à Associação para fazer um curso profissionalizante de Administração e Vendas, a fim de, posteriormente, abrir seu próprio negócio de produtos de cama, mesa e banho, que confecciona com sua mãe. Ela deseja poder se autossustentar, pois o casamento com Luiz Carlos é

conflituoso, e se sente desprestigiada pela ausência e falta de companheirismo do esposo.

Ângela também ganhou materiais para a confecção de jogos de lençóis de cama, cuja primeira remessa já foi vendida. Através do Bazar Saúde Criança Recife, e com o valor apurado das vendas, ela adquiriu nova remessa de material e já confeccionou novos produtos para venda, uma oportunidade de gerar renda para a família.

O pequeno José Luiz continua com o tratamento médico e se recupera com os cuidados exemplares da mãe.

Por meio de uma carta, Ângela agradeceu o apoio recebido pela Associação: "Obrigada a todos que fazem parte do Saúde Criança Recife, pois é uma oportunidade que eu acho que nunca poderia ter. E vocês estão realizando isso em minha vida."



Saúde Criança São José dos Campos-SP

Ações realizadas em 2014:

- Corrida "Ação Solidária" em comemoração aos seis anos da Saúde Criança SJC, o que possibilitou o aumento da sua visibilidade, 01/junho.
- Chá Bingo, evento que teve a participação de 200 pessoas, com doação de todos os prêmios, o resultado foi promissor: financeiro e visibilidade.
- Festa de Natal, realizada em um clube de campo, onde a equipe do Programa Papo de Mulher, da emissora BAND, fez a cobertura.

Desafios para 2015:

- Implementar e fortalecer a captação de recursos
- Inscrição no Conselho Municipal da Assistência Social, após seis anos persistência, entraremos com novo pedido e apresentação dos documentos pendentes.

O Caso é...

Prematuro, com deficiência respiratória e infecção generalizada, Gustavo ficou internado 28 dias na UTI neonatal do Hospital Antonio da Rocha Marmo. Após a alta hospitalar, com então 35 dias de vida, foi encaminhado ao Saúde Criança São José dos Campos.

A mãe de Gustavo, Sabrina, 19 anos, demonstrou interesse, desde o primeiro contato, em participar das ações estabelecidas pelo SC SJC. As duas gran-

des metas traçadas no Plano de Ação Familiar foram a mãe retomar os estudos e conquistar benefícios a que sua família tinha direito. Com a orientação do Saúde Criança, a família passou a receber mensalmente benefícios da rede de proteção básica: leite especial, bolsa família, dentre outros.

Após concluir seus estudos, Sabrina iniciou um curso técnico e conquistou um estágio na Petrobras. Segundo a mãe de Gustavo, a participação nos atendimentos mensais, palestras educativas e cursos de artesanato, a deixaram mais confiante e segura para buscar novos objetivos.

O pai de Gustavo, Cleber, 26 anos, que estava desempregado, foi encaminhado pelo SC SJC a programas oferecidos pelo Poder Público, e conseguiu um emprego formal.

Com a remuneração provinda do estágio da mãe, o emprego do pai e os benefícios do governo, a família de Gustavo saiu da condição de vulnerabilidade social, vivendo com mais dignidade. Atualmente, Gustavo está com dois anos e seu estado de saúde é estável.

A família recebeu alta em 2014. "As transformações conquistadas e, principalmente, a melhora na saúde da criança, reestruturaram e fortaleceram o vínculo familiar de forma significativa" disse Waldir Nunes, presidente do SC SJC.



Saúde Criança São Paulo-SP

Ações realizadas em 2014:

- Expansão da sede, com aluguel da parte de cima do sobrado que já era utilizado.
- Realização do 2º Bingo Beneficente Saúde Criança São Paulo, com a presença de 443 convidados e captação de R\$142.000,00
- Início de um programa adicional ao PAF focado na primeira infância, com atendimento em conjunto de uma nutricionista e uma psicóloga, que atendem mães e filhos de 0 a seis anos.

O Caso é...

Com apenas cinco anos, Sheron foi diagnosticada com linfoma pela Santa Casa de São Paulo. A notícia abalou muito sua mãe, Dayane, de 28 anos, seu pai Fabio, 31, e seu irmão, Kauã, 10. A estrutura e a organização da família sofreram grandes transformações. Dayane precisou sair de seu emprego e a família passou a contar apenas com a renda de Fabio para todas as despesas. Esta mudança influenciou diretamente no padrão de vida deles.

Durante o atendimento no Saúde Criança São Paulo, Sheron apresentou piora em seu estado de saúde e a família vivenciou alguns momentos angustiantes com relação ao tratamento dela. Fabio sofreu um acidente de trabalho e precisou ficar afastado do serviço por um tempo. Kauã apresentava dificuldades de aprendizagem e problemas de comportamento. Dayane, por sua vez, se sentia muito sozinha e sobrecarregada. Além de desabafar com a equipe do SC SP, ela buscava apoio e uma maneira de seguir em frente.

Com os encaminhamentos realizados pelo Saúde Criança São Paulo, ela conseguiu atendimento psicológico para Kauã. Além de compreender que a situação estava difícil para todos os membros da família, ela percebeu que precisava buscar uma forma de interagir com o filho para que ele se sentisse menos excluído e pudesse lidar melhor com a situação.

Aos poucos, o tratamento de Sheron também apresentou resultados positivos e a família come-

Desafios para 2015:

- Estabelecer parcerias com novos hospitais para encaminhamento de novas famílias
- Atender 120 famílias por mês



çou a reverter o processo. O fato dela ter a liberação da equipe médica para frequentar a escola, comer alguns alimentos anteriormente restritos e realizar atividades como qualquer criança, foi recebido com alegria por todos. Entretanto, a família enfrentou mais um obstáculo, pois a escola em que Sheron estava matriculada impôs restrições à sua entrada. Amparada pela equipe de atendimento do Saúde Criança São Paulo, Dayane resolveu a questão com autonomia e firmeza, e Sheron pode voltar à escola.

Dayane também realizou um curso profissionalizante de manicure e passou a atender a clientela ao redor de sua casa. Com espírito empreendedor, montou uma tabela com promoções mensais para seus clientes e passou a contribuir de forma significativa para a renda familiar.

Antes mesmo de completar dois anos de atendimento, Dayane avaliou que sua família já estava apta para ser desligada do Saúde Criança São Paulo. "Aqui eu aprendi muita coisa e pude transformar a minha realidade, e agora estou pronta para enfrentar o mundo com minhas próprias pernas" disse ela.

Saúde Criança Zona Sul-RJ

Ações realizadas em 2014:

- Mudança na composição da Presidência e da Diretoria da instituição com impacto positivo na equipe e nas atividades realizadas.
- Passeio cultural com todas as famílias da Instituição à Ilha de Paquetá, descobrindo pontos históricos e conhecendo as belezas do lugar
- Piquenique em comemoração ao Dia das mães com as famílias e as voluntárias no Parque Lage.

O Caso é

A família de Benito Vaka, 3 anos, é um exemplo de exclusão social transferida aos imigrantes. Vindos da República do Congo, atravessaram um oceano inteiro cheios de expectativas, mas ao chegarem ao Brasil, no entanto, não dominavam o idioma, a mãe, Arlete, e a irmã, Soki, estavam ilegais no país e o pai, Marly, refugiado. O que restou foi uma condição de vida precária e irregular em um país estranho.

Benito foi internado no Hospital Municipal Miguel Couto com gastroenterite e diarreia prolongada por 10 dias sendo a família encaminhada ao Saúde Criança,



Desafios para 2015:

- Expandir do número de famílias atendidas, a meta é atingir 40 famílias
- Conseguir uma nova sede com espaço maior, melhor localização e mais visível.

passando a ser acompanhada pela equipe da Associação. Logo após seu ingresso na instituição, Marly ficou desempregado e a família, sem renda alguma.

A primeira providência foi regularizar a situação de todos os integrantes. A Associação conseguiu arcar com as taxas necessárias para que Arlete conseguisse adquirir um documento brasileiro, no caso o CPF, e posteriormente uma identidade de estrangeiro.

Para solucionar a questão da renda, Marly, felizmente, conseguiu o emprego que desejava: motorista de uma empresa ônibus. Enquanto isso, Arlete ingressou na oficina de cabeleireiro do Saúde Criança Matriz. Essas duas conquistas possibilitaram não só uma vida digna e independente, mas também que novos sonhos fizessem parte do futuro da família.

Por meio de orientações de higiene e alimentação, doação de filtro de água, o estado de saúde do pequeno Benito melhorou consideravelmente com o passar dos anos. No início, havia muita resistência em usar o filtro e o fogão para cozinhar os alimentos, mas com o esforço de ambos os lados as mudanças de hábito foram promovidas.

Atualmente, Soki está matriculada em uma escola da rede pública e Benito iniciará em uma creche em 2015.

Ao atuar nos cinco pilares (cidadania, renda, saúde, moradia e educação), o Saúde Criança foi capaz de realizar ações e orientar esta família em busca de perspectivas de vida mais sólidas. Toda a família, agora, consegue se comunicar muito melhor e eles não sentem mais medo de estar em um país diferente de sua terra natal, pois têm seus direitos assegurados.

WWW.SAUDECRIANCA.ORG.BR

Faça sua doação:

Associação Saúde Criança
CNPJ 40358848/ 0001 - 01
Banco do Brasil
Agência 1572-5
Conta 9344-0

Nossos endereços:

Saúde Criança Matriz - RJ

Rua Jardim Botânico 86 e 414 - Rio de Janeiro - Brasil
+55 21 2266-1446
+55 21 2286-9988
saudecrianca@saudecrianca.org.br

Saúde Criança São Paulo – SP

Rua Fortunato, 123, Santa Cecília, São Paulo, Brasil
CEP 01224-030
Telefone: + 55 11 3459 1885
saopaulo@saudecrianca.org.br
www.saudecrianca.org.br/saopaulo

Saúde Criança Florianópolis – SC

Servidão João Carlos Werner, 143, Bairro Trindade,
Florianópolis, Santa Catarina - CEP 88036-235
Telefone: +55 48 3236-2290
saudecrianca@saudecriancafln.org.br
www.saudecrianca.org.br/florianopolis/

Saúde Criança Porto Alegre – RS

Rua Adão Baido, 146, Cristo Redentor, Rio Grande do
Sul, Brasil - sala 321 - CEP 91.350-240
Telefone: +55 51 3061-2712
portoalegre@saudecrianca.org.br
www.saudecrianca.org.br/portoalegre

Saúde Criança Ilha – RJ

Hospital Nossa Senhora do Loreto, Galeão, Rio de
Janeiro, Brasil - CEP 21941-450
Telefone: +55 21 3393-0610 r.207/ (21) 3393-0381 r.207
ilha@saudecrianca.org.br
www.saudecrianca.org.br/ilha

Saúde Criança Petrópolis – RJ

Rua Joaquim Zeferino, 43, Correias,
Petrópolis - RJ, Brasil
CEP 25720-302
Telefone: +55 24 2221 3324
petropolis@saudecrianca.org.br
www.saudecrianca.org.br/petropolis/

Saúde Criança Zona Sul – RJ

Rua Marquês de São Vicente, 19, Gávea, Rio de
Janeiro, Brasil
anexo – sala 201/2
CEP 22451-041
Telefone: +55 21 2512-1123
zonasul@saudecrianca.org.br
www.saudecrianca.org.br/zonasul

Saúde Criança São José dos Campos – SP

Av. Heitor Villa Lobos, 1961, Vila Ema, São Paulo,
República Federativa do Brasil
Hospital Antoninho da Rocha Marmo
CEP 12.231-230
Telefone: +55 12 3797-0825
sjcampos@saudecrianca.org.br
www.saudecrianca.org.br/sjc

Saúde Criança Goiânia – GO

5ª Avenida, QD 3, LT 26s, N°237 - Goiânia
sala 04
CEP 74.643-035
Telefone: +55 62 9265-5915
goiania@saudecrianca.org.br

Saúde Criança Recife – PE

Hospital da Restauração, Recife - Pernambuco,
Brasil • Hospital da Restauração
CEP 52010-040
Telefone: + 55 81 3231 2598
recife@saudecrianca.org.br



Expediente:

Redação: Márcia Fornari

Colaboração: Patrícia Lício

Edição: Márcia Fornari e Cristiana Velloso

Revisão: Maria Eugênia Lima e Victor Cavagnari Filho

Design e diagramação: Claudio Frota

Fotos: Arquivo Associação Saúde Criança

Email: saudecrianca@saudecrianca.org.br

tel.: 21 2266-1446 r. 31